

news letter

iNOVA

FORMAÇÃO ORIENTADA
PARA A SOLIDARIEDADE

Com o patrocínio da Servilusa, a APPSF incluiu a solidariedade no seu programa formativo. Só este ano foram mais de 110 as ações realizadas de Norte a Sul.



INCÊNDIOS A PERDA UNIU PORTUGAL

No rescaldo dos incêndios que assolaram o país, o responsável pela formação da APPSF, Victor Sebastião, fala sobre "Dor partilhada".

OCTUBRO 2017 / SEMESTRAL

#10

APPSF REFORÇA SOLIDARIEDADE NO SETOR

Como temos mostrado na *Newsletter i-nova*, nos últimos anos, a Associação Portuguesa dos Profissionais do Sector Funerário (APPSF) tem assumido um papel fundamental na formação profissional dentro e fora do setor. A cada novo ano, o número de ações e de solicitações tem vindo a crescer exponencialmente e de forma sustentada. Só este ano foi possível triplicar a oferta formativa, o que reflete não só a confiança dos profissionais e instituições do setor na APPSF, como também daqueles que, apesar de operarem fora do setor funerário, lidam inevitavelmente com as questões da perda, do luto e do processo de fim de vida.

Durante este percurso fomos identificando e registando algumas carências que extrapolam as questões profissionais, mas assumem igual importância para o bem-estar das comunidades, como sejam a necessidade de atividades que promovam o envelhecimento ativo ou o apoio a populações carenciadas. Neste contexto, associamo-nos, como habitual, à Servilusa e incluímos no nosso plano formativo atividades que visam suprir precisamente essas necessidades. Além do apoio através de meios humanos e infraestruturas, esta parceria tem permitido desenvolver projetos de solidariedade inovadores e socialmente relevantes, como mostramos nesta *newsletter*.

Contudo, a formação dos profissionais e o apoio destes e das famílias que lidam com a perda e com o luto continua a ser um dos pilares centrais da APPSF. Neste contexto, não ficamos indiferentes ao impacto dos incêndios que este ano fustigaram o país e abordamos, também nesta *newsletter*, através da opinião do responsável pela formação da APPSF, Victor Sebastião, o fenómeno da partilha da dor perante este tipo de calamidades.

Esperamos continuar a merecer a confiança daqueles que nos procuram para enriquecer o seu conhecimento e os seus tempos livres e convidamos as comunidades, instituições e profissionais a partilhar as suas experiências e necessidades nesta área através do *e-mail* direccao@appsf.pt ou servilusa@servilusa.pt. Juntos somos melhores no que fazemos!



**PAULO MONIZ
CARREIRA**

Presidente da APPSF

FORMAÇÃO NA BA EM CONSTANTE EV

Todos os anos, a Associação Portuguesa dos Profissionais do Sector Funerário (APPSF) disponibiliza uma vasta oferta formativa, com o patrocínio da Servilusa. A *Newsletter i-nova* falou com os responsáveis pelas relações institucionais da empresa, que destacaram algumas das ações e anteciparam outras que já estão em preparação. A novidade é que à formação juntou-se a solidariedade.

TERESA MENDES



GRANDE LISBOA Humanizar o processo de fim de vida é o objetivo primordial da equipa de Relações Institucionais da Grande Lisboa. Para isso, abraçou o projeto de organizar e planear um conjunto de ações formativas inovadoras e de qualidade “para responder às necessidades sentidas junto dos parceiros e de todos os profissionais que se deparam com o processo de finitude da vida humana”.

Com o apoio da Servilusa, a aposta foi na “dinâmica e interação entre equipas de formadores e formandos, revelando-se pertinente a criação de um projeto para a envolvência da população sénior através de atividades lúdicas, que promovam o seu bem-estar físico e psicológico”, recorda Pedro Costa, responsável pela equipa. Foram então criados planos formativos, modelos de *workshop* Apoio ao Luto e, dentro dessa realidade, a diversificação com outras temáticas, como a Postura Comportamental ou a Gestão do Stress.

Paralelamente, e segundo o responsável, “fomentámos a intervenção na área do envelhecimento ativo”. Entre as várias temáticas desenvolvidas nas Lojas Servilusa ou em espaços previamente identificados decorrem ações como Aromas Florais e Trabalhos Florais, Apoio 65, Cosmética e Beleza, Alimentação Saudável, Acupuntura, Rastreo de Saúde, Passeios Temáticos, Visitas a Museus, Declamação de Poesia, Intervenções Musicais ou Crocheter Por uma causa.

Para 2018, a equipa tem algumas ações em perspetiva, tais como *workshops* sobre comida macrobiótica e vegan, um rastreo à diabetes, ou ainda uma ação com cães guias junto da população idosa.

SE DE UM SETOR VOLUÇÃO

NORTE Ainda não terminou 2017 e na região Norte foram já realizadas 34 ações e, destas, 15

decorreram nas lojas Servilusa, conta-nos o responsável pelas Relações Institucionais da empresa, Domingos Patrício. Trata-se, afiança o responsável, de colocar em prática "uma política de proximidade com as comunidades locais". A título de exemplo, Domingos Patrício destaca a importância de algumas ações internas, tais como os rastreios realizado no Dia Mundial da Saúde, a 7 de abril, na Loja Placo, em Vila Nova de Gaia, e na Loja Portuense Santa Catarina, ou o Workshop de Flores, na Loja de Mafamude, em Vila Nova de Gaia.

Já no plano externo foram concretizadas até ao momento 20 ações temáticas (soba a forma de *workshop*), das quais salienta, entre outras, a Maio, Mês do Coração, "que juntou, na União de Freguesias de Gondomar São Cosme, Vallbom e Jovim, cerca de 200 pessoas".

CENTRO Também na região Centro, a lista da oferta formativa é imensa. Mas, os *workshops* de índole comportamental são "a joia da coroa".

Entre estes, o destaque vai para o **Apoio ao Luto**, uma ação cada vez mais procurada por instituições e particulares, até porque não há mais nenhuma entidade que a realize com a qualificação e especificidade da APPSF. Como destaca Luís Matos Cabo, responsável pelas Relações Institucionais nesta zona do país, "esta é, sem dúvida, uma iniciativa essencial para quem lida com pessoas idosas e, mais do que uma formação, é um estímulo à reflexão em torno do tema".

Para esta ação, o responsável procura sempre reunir grupos multidisciplinares, "que integram desde a auxiliar da empresa de apoio domiciliário, aos diretores técnicos das instituições, pessoas com muita ou pouca experiência e com idades variadas". "É este comungar de várias experiências que acaba por enriquecer o conteúdo programático das ações", observa.

Paralelamente, temos prestado apoio a quem mais necessita, nomeadamente através da colaboração regular com a Associação Integrar, onde para além dos giros noturnos, estamos na Cozinha Solidária a preparar, confeccionar e entregar refeições.

Para o futuro, está prevista a continuidade de ações de formação em formato *workshop* em instituições "parceiras", bem como equacionada a hipótese de ações temáticas tanto em espaços da Servilusa como nas Instituições sobre Acupuntura, Alimentação e Prevenção de Quedas".



O responsável lembra ainda o sucesso que foi a **visita guiada ao jazigo de Camilo Castelo Branco, no Cemitério da Lapa, a 1 de junho**, ou o Dia dos Avós, na Clave de Sol, a 26 de julho, bem como o convite feito pela Câmara Municipal de Matosinhos para a realização do Curso Operadores Cemiteriais, ministrado pelo responsável pela formação da APPSF, Vítor Sebastião, que irá decorrer no auditório daquela autarquia nos próximos dias 5, 6 e 7 de dezembro.

Para 2018 já estão "na calha" alguns temas e projetos que "visam trazer novas soluções e novos desafios para o futuro da empresa, das instituições e das comunidades", sublinha.



SUL 2017 marca a continuidade das várias ações realizadas a Sul pela equipa das Relações Institucionais da Servilusa desde 2012, nomeadamente de alguns dos

temas que foram introduzidos no ano passado, como o **Socorrismo Pré-hospitalar** e a Prevenção Contra Sinistros. De acordo com a responsável Armanda Cercas, estas duas iniciativas "são muito interessantes, ministradas por alguém com formação específica nesta área, ações vitais para quem lida diariamente com utentes, pessoas idosas e necessitadas". Para já, "o *feedback* tem sido muito bom e as pessoas têm solicitado que se repitam devido à sua enorme utilidade", conta.

O Socorrismo Pré-hospitalar, por exemplo, é uma ação que "ajuda a saber como proceder nos momentos que antecedem a chegada de um profissional de saúde" e a formação da Prevenção Contra Sinistros, é igualmente "muito prática, explicando, por exemplo, como manusear um extintor, como proceder a uma evacuação de um edifício ou como funciona uma mangueira de segurança".

Para o futuro Armanda Cercas tem já algumas ideias em cima da mesa, embora ainda em fase de decisão, relacionadas com formações sobre atitudes comportamentais e formas de superar determinados problemas do dia-a-dia. ■

A DOR PARTILHADA*

Por **Victor Sebastião**, Mestre em Psicologia Clínica e coordenador do programa formativo da APPSF

* Adaptado do blogue "Apoio ao Luto"



CELESTINO SANTOS

Muito ouvimos falar sobre a terrível tragédia que assolou o Centro do país, que consequentemente destruiu hectares de património florestal, assim como de vidas humanas e de animais. Os vários meios de comunicação social, invariavelmente, colocaram-nos no epicentro dessa calamidade e acabámos por vivenciar, de uma forma partilhada e até solidária, toda essa dura realidade.

As evidências televisivas levaram, igualmente, à liberdade na formação de impressões que fomos tecendo sobre os comportamentos e emoções exibidos por algumas pessoas que tanto perderam: a casa, os bens pessoais, alguns familiares ou amigos/conhecidos, as recordações, as referências... Todas estas perdas acarretam lutos de uma exigência extrema, quer do ponto de vista pessoal quer interpessoal. O conjunto de decisões que se têm de tomar sobre a vida, sobre a sobrevivência pessoal, sobre os funerais, entre outras, pode acarretar custos para a pessoa em luto quando exposta a situações de elevado *distress* e trauma.

Vimos e sentimos os momentos de desespero e frustração das pessoas que lutavam pela vida e pela preservação dos

seus bens materiais. Percebemos, apesar de ser de uma forma enviesada (porque só sente verdadeiramente quem está a viver a situação), como foi necessário tomar decisões pessoais, sendo que algumas delas, lamentavelmente, podem ter contribuído para a morte.

O apoio solidário e voluntário a que se assistiu, durante e depois desta tragédia, foi absolutamente digno, apesar de ser na pior das circunstâncias. Conseguimos perceber como as pessoas se unem nos momentos de tensão e que essa união pode contribuir para o partilhar dos esforços necessários à sobrevivência, quer física quer psicológica. Demonstra que não estamos sozinhos e que se torna necessária a presença ativa de outrem para a integração das perdas e a partilha da dor; que não estamos sozinhos na nossa dor, apesar de a sentirmos de uma forma pessoal e subjetiva, e de irrecuperável; que pode haver esperança no meio do caos e das emoções mais destrutivas que se possam sentir; que o contacto permanente com a realidade da perda (estar/viver no sítio onde decorreu a tragédia) pode evocar trauma, tornando-se necessário um apoio especializado que não incida apenas no momento da crise.

Assistimos, por fim, à forma como as equipas de profissionais deram as devidas respostas às necessidades das pessoas, apesar de algumas sentirem que essas necessidades não foram devidamente respondidas, sendo que daí possa surgir a revolta e a sensação de injustiça. Contudo, as equipas trabalharam todas segundo uma única visão: salvar e salvaguardar. Desde as equipas de primeira intervenção, passando pelas equipas do Instituto Nacional de Medicina Legal que restituíram os corpos às famílias, até aos profissionais do setor funerário que permitiram às famílias a devida homenagem aos seus entes queridos, todas elas contribuíram para este longo caminho de perda(s) e luto(s) destas pessoas.

Mas o caminho faz-se caminhando e, acima de tudo, avizinha-se um caminho longo, cheio de sinuosidades para estas famílias que não irão esquecer estes momentos traumáticos e que necessitarão de ir reconstruindo um novo significado para a sua vida (que parece agora incompleta), perspetivando o futuro não vivido que trará emoções difíceis de apaziguar e dor. ■